



Plano de Curso

Turma: DAE01022 - LITERATURA PORTUGUESA I (80h) - Turma:
01 (2023.1)

Horário: 4N1234

Pré-Requisitos: ((DAE01018))

Ementa: EMENTA:
DO TROVADORISMO - HUMANISMO - CLASSICISMO.

Matrícula
1194826

Docente(s)

MARIA DO SOCORRO GOMES TORRES - 80h

Metodologia de Ensino e Avaliação

Metodologia:	<p>VI – Procedimentos metodológicos (Aulas expositivas (teóricas); discussões teóricas e vídeos; mini palestras e conferências; debates e reflexões com professores convidados; exercícios de análise e interpretação de textos literários prática).</p> <p>VII - Procedimentos Didáticos</p> <p>O Curso de Literatura Portuguesa, nominado I, parte de conceitos divergentes sobre a literatura portuguesa, situando-a no contexto dos séculos XV e XVI, avança no sentido de buscar entender a recepção que a mesma recebeu entre os leitores de sua época e os leitores atuais, como forma de inserção de leitores em seu contexto. Seguindo, mostraremos, ao mesmo tempo, em que medida as Eras Medieval e Clássica e suas subdivisões afastam-se desse mesmo gosto, posto que as obras articulam-se por um discurso que tenciona a própria ideia de Clássico, responsável por garantir a originalidade da obra naquele período de Portugal. Na sequência, o estudo aprofundado de poemas e textos literários, como o épico mostrarão que o lúdico, o filosófico, o lírico e primitivismo/nacionalismo são aspectos cruciais em suas composições, a lembrar a antiguidade.</p> <p>O curso traz para o espaço, da sala de aula, reflexões preliminares acerca do contexto de produção da Literatura Portuguesa nos séculos, XV e XVI, discute as origens da Literatura até o final do período Clássico; perpassa a poesia dos Cancioneiros, a prosa doutrinal, a poesia palaciana e no meado da disciplina introduz obras e autores que fizeram parte dos movimentos Renascentistas e Maneiristas, em Portugal.</p> <p>O curso, intitulado disciplina, busca levantar o contexto de produção, com os complexos gostos históricos da época, e a fortuna crítica dos períodos do Renascimento e humanista. Para alcançar êxito na investigação, buscaremos percorrer o caminho da comparação.</p> <p>Os estudos, aqui traduzidos, são resultados das pesquisas do levantamento da fortuna crítica, das investigações acerca do contexto de produção e do contexto de produção de poemas da época, em Portugal. As pesquisas revelaram e confirmaram que, de fato, há inúmeros estudos sobre o poético, naquele período, por outro lado, não encontrávamos estudos que investigassem a relação do poético, de que as obras selecionadas para o curso são pontos culminantes, com nuances filosóficas, lúdicas, líricas, primitivistas/nacionalistas. Ou seja, de um lado há muitas investigações sobre a poesia e a prosa, daquele período, pouco há sobre suas relações com o passado. Resolveremos, depois de refletir sobre a questão, montar um curso com o foco das investigações para a relação entre o Classicismo português e o passado, a antiguidade.</p> <p>A opção pelo caminho acima proporciona profundidade temática e conteudística em poéticas como as dos Cancioneiros, Gil Vicente, Bernardim Ribeiro, Sá de Miranda, Antônio Ferreira, Luís de Camões, entre outros escritores dos períodos anteriormente mencionados. com a finalidade de elucidar os processos de significação, assim como as relações de Portugal com manifestações literárias da Espanha e França, para, enfim, compreender o progresso e a evolução do campo literário e os estágios pelos quais a literatura portuguesa passou até chegar ao Barroco literário.</p> <p>Portanto, é, dentro deste contexto, que aplicaremos a ementa do curso, tendo em mente sempre o texto literário, visando adequada compreensão de elaboração das conexões internas.</p> <p>Na carga horária da disciplina existe o componente curricular (20 horas) que deve ser utilizado para discutir os procedimentos do exercício da docência, em período a ser acordado com os discentes. As sessões aconteceram entre os meses de junho e outubro de 2023.</p> <p>Os conteúdos serão oferecidos, através de aulas expositivas teóricas, exercícios de análise e interpretação de textos literários (prática). A disciplina será oferecida no período normal do 2º semestre de 2023, em aulas regulares, expositivas e explicativas. Utilizaremos os recursos audiovisuais existentes no departamento de Letras, Campus - Vilhena, e em alguns momentos faremos discussões sobre os conteúdos em grupo e individual.</p>
--------------	---



Procedimentos de Avaliação da Aprendizagem:

V - Sistema de avaliação

- Resenha (1) "descritiva" da primeira parte do livro História da literatura portuguesa de Antônio José Saralva e Oscar Lopes. Em grupo. Deve conter:
 - (i) Descrição sumária da obra;
 - (ii) Assunto dos capítulos;
 - (iii) Resumo do conteúdo da obra;
 - (iv) Indicação sucinta do assunto global da obra;
 - (v) Os pontos essenciais de cada capítulo;
 - (vi) E o plano geral da obra.
- Obs. (1) a resenha deverá ser entregue, impreterivelmente em, 30 de julho 2023; equivale a 1,0 pontos; Os grupos podem ser formados por no máximo 2 alunos;
- Resenha (2) "descritiva" da primeira parte do livro a literatura portuguesa de Massaud Moisés 9 ed., páginas 15 a 79. Deverá ser entregue, impreterivelmente em, 16 de agosto 2023. Equivale a 1,0 pontos; Os grupos podem ser formados por no máximo 2 alunos;
- Apresentação de seminário (1), onde se deve discutir a poesia de Sá de Miranda; As falas devem ter por objeto um conjunto de 10 poemas, correspondendo a 2,0. Os grupos podem ser formados por no máximo 4 alunos; Apresentação dia 23 de agosto.
- Apresentação de seminário (2), onde se deve discutir a Lírica de Camões; as falas devem ter por objeto um capítulo, correspondendo a 3,0. Os grupos podem ser formados por no máximo 4 alunos. Apresentação dia 13 de setembro.
- Apresentação de seminário (3), onde se deve discutir a poesia a épica de Camões; as falas devem ter por objeto 10 poemas, correspondendo a 3,0. Os grupos podem ser formados por no máximo 4 alunos. Apresentação dia 04 de outubro.
- O texto do seminário deve conter: Tema, conteúdo detalhado, metodologia de trabalho, notas e referências textual, autores e textos discutidos, além de fundamentação teórica clara e objetiva, entre outros pontos que o acadêmico achar interessante incluir. As apresentações devem ter em média 50 minutos de apresentação, com discussão.
- a) As avaliações discente serão de natureza diagnóstica (orientar as decisões em relação às mudanças, ou em relação às transformações da realidade avaliada), e formativa (SCRIVEN, 2004).
- b) Quanto à segunda, a avaliação formativa, optamos por dividi-la em partes, conteúdo complementares. A avaliação do acadêmico leva em conta os objetivos propostos pela ementa e as consequências advindas da sua aplicabilidade, ou seja, priorizamos avaliar o indivíduo/acadêmico em comparação com o grupo de referência, no caso, o conjunto total dos matriculados na disciplina, nominada Literatura Portuguesa I; Segundo, a avaliação considera, apenas o percurso formativo do aluno, durante o semestre, porque não temos acesso ao inteiro percurso do aluno até o 3 semestre; Segundo, porque o acadêmico está iniciando, agora, seus estudos sobre Literatura Portuguesa.
- c) Quanto à avaliação diagnóstica, considerada dialeticamente como um momento do estágio em que se encontra, ou da distância em relação à perspectiva em que se quer se deseja chegar como ponto de referência da aprendizagem, será conduzida dentro de uma perspectiva diacrônica, sendo este momento, o princípio inicial dos conhecimentos sobre a formação da Literatura Portuguesa. Considerando a metodologia de ensino-aprendizagem e as discussões que se voltam para a inovação tecnológica, a avaliação da aprendizagem será realizada de forma contínua, ao longo do período letivo, conforme o planejamento nas diversas atividades didáticas, levando em consideração às especificidades apresentadas no Projeto Pedagógico do Curso.
- d) Os critérios de avaliação discente da disciplina são parte integrante do processo ensino aprendizagem e constituem uma das etapas da formação dos acadêmicos do curso de Letras Campus de Vilhena.
- e) As avaliações realizadas retornarão aos discentes, serão discutidas e comentadas por docente e discentes, de modo que os acadêmicos matriculados no curso reconheçam os conteúdos, as habilidades e as competências desenvolvidas, bem como tenham condições de avaliar o próprio desempenho.
- f) Os instrumentos selecionados darão suporte ao processo avaliativo do curso e priorizarão a analogia e a dedução para a obtenção do conhecimento; Os procedimentos diversificados de avaliação, como por exemplo, aulas interativas, feedback, estudos individuais e coletivos, contribuíram para o aprendizado do acadêmico e para garantia do desenvolvimento de suas capacidades e potencialidades de aprendizagem.

Os acadêmicos devem apresentar, durante as aulas, presença satisfatória para aprovação e participação ativa em sala de aula; capacidade analítica e interpretativa nas colocações críticas, teóricas e verbais feitas em sala de aula; clareza na exposição dos temas discutidos, conhecimento satisfatório do assunto (ou assuntos) abordado, consistência, pertinência e grau de atuação sobre os conteúdos trabalhados e estímulo em discutir os conteúdos, citação adequada das fontes consultadas.

Horário de Atendimento: 19 h Sexta-feira

Cronograma de Aulas

Início	Fim	Descrição
21/06/2023	21/06/2023	Apresentação do Plano de ensino e discussão para aprovação
28/06/2023	28/06/2023	Estudos historiográficos portugueses
05/07/2023	05/07/2023	O novo lirismo: Bernardim Ribeiro, Gilviciente e o teatro
12/07/2023	12/07/2023	Estudos Medievais portugueses
19/07/2023	19/07/2023	Estudos Clássicos portugueses
26/07/2023	26/07/2023	Estudos Clássicos portugueses e discussão temática sobre a primeira resenha
02/08/2023	02/08/2023	Estudos Clássicos portugueses
05/08/2023	05/08/2023	Leitura da Lírica de Sá de Miranda - Aula Extra [Adicional]
09/08/2023	09/08/2023	Estudos clássicos portugueses
12/08/2023	12/08/2023	Leitura Literária - Aula Extra [Adicional]
16/08/2023	16/08/2023	Estudos Clássicos portugueses e discussão temática sobre a segunda resenha
19/08/2023	19/08/2023	Leituras de textos poéticos - Aula Extra [Adicional]
23/08/2023	23/08/2023	Seminário I



26/08/2023	26/08/2023	Leitura de textos literários - Aula Extra [Adicional]
30/08/2023	30/08/2023	Estudos Clássicos portugueses
02/09/2023	02/09/2023	Leitura de textos literários - Aula Extra [Adicional]
06/09/2023	06/09/2023	Estudos Clássicos portugueses
09/09/2023	09/09/2023	Leitura de textos literários - Aula Extra [Adicional]
13/09/2023	13/09/2023	Ementa
13/09/2023	13/09/2023	Seminário II
20/09/2023	20/09/2023	Estudos Clássicos portugueses
27/09/2023	27/09/2023	Estudos Clássicos portugueses
04/10/2023	04/10/2023	Seminário III

Avaliações

Data	Hora	Descrição
13/09/2023	19h	1ª Avaliação
04/10/2023	19h	2ª Avaliação

Referências Complementares

Tipo de Material	Descrição
------------------	-----------

Outros

Referências ABDALA, Benjamin, PASCHOALIN, Maria A. História social da literatura portuguesa. São Paulo: Ática, 1982. AMORA, Antônio. Era clássica: Presença da literatura portuguesa II. 3 ed. São Paulo, 1970. BARREIROS, Antônio José. Época Medieval. In: História da literatura portuguesa Séc. XII ? XVIII. 13 ed. Editora Pax, s.d. BRAGA, Teófilo. História da literatura portuguesa - Renascença. Vol. 2. Edições Vercial, 2014. Sá de Miranda e a Escola Italiana. Porto: Livraria Chardron, 1896. História da Literatura Portuguesa / II ? Renascença. Lisboa: Europa-América, [19?]. BRAGA, Marques. Prefácio. In: Cancioneiro da Ajuda. Lisboa: Livraria Sá da Costa- Editora, 1945. Biografia de Antônio Ferreira da Cruz. Disponível em: <http://pantigo.ponto.casaruiaba-bosa.gov.br>. Acesso em: 28 de maio de 2023. CAMÕES, Luís de. Lírica completa. Prefácio e notas de Maria de Lurdes Saraiva. Lisboa, IN-CM, 1980.Vol.3. CAMÕES, J. Autores Quinhentistas de Teatro em Edição Eletrônica - I. Sá de Miranda. In: Idearte - Revista de Teorias e Ciências da Arte. ANO I. Nº 1 (Jan/Mar. 2005), p. 73-81. Disponível em <http://www.idearte.org/texts/17.pdf>. CAMOES, Luis Vaz de (1572). Os Lusíadas. 1 ed. Versão digitalizada. In: http://objdigital.bn.br/acervo_digital/div_obrasraras/or633602.pdf. Os Lusíadas. Reprodução paralela das duas edições de 1572. Lisboa: Imprensa Nacional ? Casa da Moeda, 1982. CARVALHO, H. V. de. Camões: o sublime pelicano. São Paulo: Gráfica Lunar, 1977. CASTILHO, Júlio de. Antônio Ferreira poeta quinhentista: estudos biográficos e literários. 3 v. Rio de Janeiro: B. L. Garnier, 1875. CIDADE, H. Lições de Cultura e Literatura Portuguesa (séculos XV, XVI e XVII). 3. ed. Coimbra: Coimbra Editora, 1951, v. 1. EARLE, Thomas Foster. Musa renascida: a poesia de Antônio Ferreira. Tradução de Maria Clarinda Moreira, em colaboração com o autor. Lisboa: Caminho, 1990. O estoicismo e o culto das musas na poesia de Antônio Ferreira. In: VIEGAS, M. Fátima Brauer-Figueiredo (Ed.). Atas do 4º Congresso da Associação Internacional de Lusitanistas. Lisboa: Lidel, 1995. Introdução in: FERREIRA, Antônio. Poemas lusitanos. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2000. FERREIRA, J. Época clássica. In: História da literatura portuguesa. 3 ed. Porto: Editorial Domingos Barreira, s.d. FERREIRA, A. Poemas Lusitanos. Edição de Pedro Crasbeck. Lisboa:[s.n.], 1598. Poemas Lusitanos. 2 v. Lisboa: Irmãos Du-Bueux, 1771. Poemas Lusitanos. 2 v. Lisboa: Typographia Rollandiana, 1829. Poemas Lusitanos. Edição de Marques Braga. Lisboa: Sá da Costa, 1939-40. Poemas Lusitanos. Edição crítica com introdução e comentário de T. F. Earle. Lisboa: Atlântida, 1961. Poemas Lusitanos. Edição crítica com introdução e comentário de T. F. Earle. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2000. FERREIRA, V. et al. Camões e a identidade nacional. Lisboa: Casa da Moeda, Imprensa Nacional. Serie Temas Portugueses, 1993. FREYRE, G. Camões: vocação de antropólogo moderno. São Paulo: Conselho da Comunidade Portuguesa do Estado de São Paulo, 1984. FIGUEIREDO, F. Era Clássica. In: Literatura portuguesa. 3 ed. Rio de Janeiro: Livraria Acadêmica, 1955. Era Medieval. In: Literatura portuguesa. 3 ed. Rio de Janeiro: Livraria Acadêmica, 1955. FORTE, S.; AGOSTINHO, A. F. Noções preliminares; Período medieval. In: História da literatura portuguesa. Lisboa: Livraria Popular de Francisco Franco. 1936. FRANCO, Marcia Arruda (Org.). Dossiê: Sá de Miranda. 1. ed. Vitória da Conquista: Edições UESB, 2008. v. 1. Sá de Miranda Poeta do Século de Ouro. Coimbra: Angelus Novus, 2005. HAUY, Amiri Boainain. História da Língua Portuguesa: I. Séculos XII, XIII e XIV. São Paulo: Ática, 1989. LAPA, Manuel Rodrigues. Miscelânea de língua e literatura portuguesa medieval. Vol. 7. UC Biblioteca Geral 1, 1965. Prefácio. In: CANTIGAS D'ESCARNHO E DE MAL DIZER: dos cancioneiros medievais galego-portugueses. Lisboa: Editorial Galaxia, 1965, Edição crítica. LOURENÇO, Eduardo. Poesia e metafísica: Camões, Antero, Pessoa. 1 ed. Lisboa; Sá da Costa Editora, 1983. MATTOSO, José (1991). Identificação de um País. Ensaio sobre as Origens de Portugal (1096-1325). Lisboa, Editorial Estampa, 2 vols. MENDES, João. Literatura portuguesa I. Portugal: Editorial Verbo, 1974. MOISÉS, Massaud. A literatura portuguesa. 27 ed. rev. e aum. São Paulo: Cultrix, 1994. A literatura portuguesa através dos textos. 21 ed. rev. e aum. São Paulo: Cultrix, 1991. As estéticas literárias em Portugal - séculos XIV a XVIII. Lisboa: Caminho, 1997. Trvodorismo;(1198-1414); Humanismo;(1418-1527); Clacissismo(1527-1580). A LITERATURA PORTUGUESA ? roteiro das grandes literaturas. 9 ed. São Paulo: Cultrix, 1971.15-79pp. NICOLA, J. de. Origens da literatura portuguesa; Trovadorismo português; O Humanismo português; O Classicismo português. In: LITERATURA PORTUGUESA: da Idade Média a Fernando Pessoa. São Paulo: Scipione, 1990, 7-58pp. J. J. NUNES. Cantigas de amor dos trovadores galego-portugueses. Lisboa, 1972. PINHEIRO, Célio. Introdução à literatura portuguesa. PERÍODO CLÁSSICO. São Paulo: Livraria Pioneira, 1991. RAMOS, Feliciano. História da literatura portuguesa: desde as origens. Vila Nova de Famalicão: Livraria Cruz Braga,1950. REBELO, Luís de Souza. A tradição Clássica na Literatura Portuguesa. Lisboa: Livros Horizonte, 1982. REMÉDIOS, J. Mendes dos. As comédias de Sá de Miranda. Revista da Universidade de Coimbra. Coimbra: Imprensa da Universidade, v. 10, p. 1038-1076, 1933. SA DE MIRANDA, Francisco de, Obras Completas / Francisco de Sá de Miranda. Texto fixado, notas e prefácio pelo prof. M. Rodrigues Lapa. 2. ed. Lisboa: Livraria Sá da Costa, 1942-1943. (Coleção de Clássicos Sá da Costa). Poesias de Francisco de Sá de Miranda. Edição de Carolina Michaëlis de Vasconcelos. Reprodução em fac-símile do exemplar com data de 1885 da Biblioteca Nacional. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1989. SARAIVA, A. J. De Afonso o Sábio à D. Diniz; O tempo de Camões. In: Iniciação à literatura portuguesa. São Paulo: Companhia das Letras, 1999. 13-62pp. Cap. VIII - Luiz de Camões. In: História da literatura portuguesa. Publicações Europa-América, 1949. 79-90pp. SARAIVA, J. A.; O. L. História da literatura portuguesa. 11 ed. Corrigida e atualizada. Lisboa: Porto Editora, 1955, 7-466pp. SENA, J.de. O espírito científico, a observação dos fatos e a filosofia da natureza nos escritos do séc. XVI em Portugal. ESTUDOS DE LITERATURA PORTUGUESA III. Portugal: Edições 70, 1978. SIMÕES, João Gaspar. História da poesia portuguesa: das origens aos nossos dias acompanhada de uma antologia. Empresa Nacional de publicidade. S. d. Vol. I. RODRIGUES, R. LITERATURA PORTUGUESA. Revista de literatura portuguesa, 3 ed.1970. SPINA, S. Apresentação da lírica trovadoresca. Rio de Janeiro: Livraria Acadêmica, 1956. A cultura literária medieval. 2. ed. rev. São Caetano do Sul: Ateliê, 1997. História da Língua portuguesa III: segunda metade do século XVI e século XVII. São Paulo : Ática, 1987. TAVANI, Giuseppe; María Rosario Alvarez BLANCO; Henrique MONTEAGUDO. A poesia lírica galego-portuguesa. Galaxia, 1986. Vol. 6. TAVARES, José Pereira. Nota Prévia. In: Antologia de textos medievais. Lisboa: Livraria Sá da Costa- Editora, 1957. Y. F. VIEIRA et al. Glosas marginais ao Cancioneiro medieval português de Carolina Michaëlis de Vasconcelos. Coimbra, 2004. VIEIRA, Yara Frateschi. Poesia medieval: literatura portuguesa. Global: São Paulo, 1987. Obs. (1) Durante o semestre, caso haja necessidade, incluir-se-ão leituras complementares.

